

Contribuições Científicas para Superar Barreiras Enfrentadas nas Contratações Públicas Sustentáveis: Análise Sistemática e Bibliométrica

Adelquis Stanley Monteiro Santiago ^I
Adriana Kirley Santiago Monteiro ^{II}
Rafael Fernandes de Mesquita ^{III}

Calebe Paiva Gomes de Souza ^{IV}
José Machado Moita Neto ^V

Resumo: Este estudo analisa as barreiras presentes nas Contratações Públicas Sustentáveis (CPS) através da revisão de publicações científicas indexadas na base Web of Science (2013-2022). A metodologia empregada combina técnicas bibliométricas e análise de conteúdo. Os resultados indicam que a maioria das pesquisas possui caráter descritivo e teórico, com foco no conceito de CPS, o que pode limitar sua aplicação prática. Constatou-se também a predominância de estudos nas fases de planejamento e realização das contratações, negligenciando a gestão e fiscalização dos contratos. O estudo recomenda o desenvolvimento de pesquisas aplicadas para subsidiar políticas públicas e estratégias de gestão que superem as barreiras identificadas, promovendo a implementação efetiva da sustentabilidade nas contratações públicas. Ao sistematizar o conhecimento científico sobre o tema, a pesquisa busca fomentar a aplicação prática das CPS, incentivando a participação de diferentes atores e setores governamentais na busca por benefícios socioambientais.

Palavras-chave: Licitações; Sustentabilidade; Obstáculos; Impulsionadores; ODS 12.

^I Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI, Brasil

^{II} Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI, Brasil

^{III} Instituto Federal do Piauí (IFPI), Campus Dirceu; Programa de Pós-graduação em Gestão Pública (PPGP) e Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas (PPGPP) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI, Brasil

^{IV} Centro de Tecnologia (CT) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI, Brasil

^V Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI, Brasil

São Paulo. Vol. 28, 2025

Artigo Original

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-4422asoc01271vu28L4AO>

Introdução

A Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) destacam-se por orientar políticas nacionais e internacionais, articulando esforços globais em direção ao desenvolvimento sustentável até 2030, mesmo diante de desafios políticos (Cia Alves; Fernandes, 2020). Essa abrangência se reflete na diversidade de áreas contempladas pelos ODS, como erradicação da pobreza, segurança alimentar, igualdade de gênero, energia limpa, acesso à água potável e ação climática, tornando a discussão sobre desenvolvimento sustentável cada vez mais presente na comunidade internacional (Barbieri, 2020).

Nesse contexto, destaca-se o ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis, que visa garantir a adoção de padrões sustentáveis. Para alcançar esse objetivo, a meta 12.7 busca incentivar as Contratações Públicas Sustentáveis (CPS), integrando as dimensões econômica, social e ambiental em todas as etapas (IBGE, [s.d.]; ONE PLANET NETWORK, [s.d.]; ONU, [s.d.]). As CPS, por sua vez, promovem o desenvolvimento sustentável através da utilização eficiente de recursos públicos, gerando benefícios econômicos, ambientais e sociais (Clement; Watt; Semple, 2016).

Clement, Watt e Semple (2016) definem CPS como o processo que assegura que produtos e serviços adquiridos por uma entidade proporcionem valor em relação aos recursos investidos, considerando os custos do ciclo de vida e os benefícios para o meio ambiente, sociedade e economia (Clare *et al.*, 2023). Para que essa geração de valor seja efetiva, uma CPS precisa transcender as necessidades imediatas, avaliando os impactos a longo prazo de cada aquisição, incluindo aspectos como eficiência de recursos, mitigação das mudanças climáticas, responsabilidade social e resiliência econômica.

Em termos práticos, a CPS utiliza o poder de compra do Estado para fomentar o desenvolvimento sustentável, integrando as dimensões econômica, social e ambiental nas decisões de aquisição (Costa; Mota, 2019), em alinhamento ao modelo do *Tripple Bottom Line*, ou tripé da sustentabilidade (Elkington, 2020). Dessa forma, as CPS transcendem a simples aquisição, sendo estrategicamente direcionadas para cumprir metas estatais e promover um desenvolvimento mais inclusivo, equitativo e sustentável (Silva *et al.*, 2018). Apesar do potencial, Oliveira Silva e Severo Filho (2021) apontam para um subaproveitamento dessas práticas, indicando a necessidade de uma mudança na postura da administração pública.

Esse subaproveitamento se torna ainda mais crítico quando consideramos o poder de compra do Estado, que representa em média 40% do PIB nos países da OCDE (OCDE, [s.d.]), e pode ser uma importante ferramenta para promover políticas públicas alinhadas ao desenvolvimento sustentável (Zago, 2018). No Brasil, por exemplo, os gastos públicos aumentaram de 30,7% do PIB em 2021 para 32,7% em 2022, o equivalente a R\$ 3,2 trilhões (Brasil, 2024). Logo, a adoção de CPS no Brasil torna-se crucial para impulsionar políticas públicas alinhadas ao desenvolvimento sustentável.

Entretanto, a implementação das CPS enfrenta obstáculos endógenos e exógenos, relacionados a aspectos culturais, processuais, econômicos, de mercado e político-jurídico-normativos (Cader; Villac, 2022). Diversos estudos investigaram essas barreiras (Alen-

castro, Sila e Lopes, 2014; Costa; Motta, 2019; Souza *et al.*, 2022; Oliveira; Santos, 2015; Oliveira Silva; Severo Filho, 2021; Paes *et al.*, 2019; Torres Filho *et al.*, 2020; Vejaratnam; Mohamad; Chenayah, 2020). Contudo, muitos se limitaram a abordagens conceituais ou teóricas, sem avançar para a prática.

Nesse sentido, a revisão de Vejaratnam, Mohamad e Chenayah (2020), sobre as barreiras às CPS, aponta para a necessidade de estudos adicionais, principalmente quantitativos, para aprofundar o tema. Investigar como as pesquisas abordam essas barreiras contribui para a compreensão da implementação ineficiente das CPS, e colabora com o desenvolvimento de estratégias preventivas ou corretivas.

Nessa perspectiva, este estudo busca responder à seguinte questão norteadora: Como as publicações científicas de alto impacto, publicadas entre 2013 e 2022, abordam o tema 'Barreiras enfrentadas na realização de contratações públicas sustentáveis'?

Materiais e Métodos

Esta pesquisa utiliza uma abordagem metodológica qualitativa, combinando revisão sistemática com técnicas bibliométricas e análise de conteúdo. O objetivo é analisar as diversas abordagens presentes em publicações de alto impacto sobre as barreiras enfrentadas na realização de contratações públicas sustentáveis, além de identificar possíveis lacunas de pesquisa.

A revisão sistemática permite identificar as principais contribuições em um campo de estudo, especialmente em cenários com grande volume de trabalhos e potenciais contradições, garantindo transparência e replicabilidade por meio de um protocolo rigoroso (Tranfield; Denyer; Smart, 2003). As técnicas bibliométricas, por sua vez, complementam essa abordagem ao apresentar indicadores quantitativos na análise da produção científica, possibilitando avaliar o desempenho de pesquisadores e instituições, além de mapear a estrutura e dinâmica do campo de estudo (Zupic; Čater, 2015). Essa combinação de métodos permite uma análise aprofundada e transparente das publicações científicas relevantes para a pesquisa.

Modelo Sistemático de Revisão

A revisão sistemática foi conduzida seguindo um modelo adaptado de Snyder (2019, p. 336-337), que visa minimizar vieses e garantir a validação e replicabilidade dos resultados. Esse modelo estrutura a pesquisa em quatro fases interdependentes, que se complementam e garantem a robustez do estudo. A primeira fase trata do planejamento e envolve a definição da estratégia para obtenção de dados, visando a formação do portfólio de artigos. Essa etapa inclui a escolha de base de dados, a definição de palavras-chave, a elaboração de uma chave de pesquisa e o estabelecimento de filtros de inclusão/exclusão e critérios de exclusão e de ranqueamento.

Com o planejamento definido, a segunda fase, a execução, se concentra na pesquisa na base de dados, exportando as informações relevantes. Em seguida, é realizado um teste

de aderência dos artigos encontrados em relação ao problema de pesquisa, aplicando critérios de exclusão para remover os artigos que não se encaixam no escopo do estudo. Por fim, os artigos restantes são ranqueados e selecionados para leitura e análise qualitativa. Na terceira fase, a análise dos artigos selecionados é aprofundada, realizando uma análise bibliométrica preliminar do portfólio final e a leitura sintópica dos artigos, o que permite identificar e estabelecer correlações entre eles, aprofundando a análise qualitativa. A última fase, a estruturação e escrita da revisão, consolida os resultados da pesquisa, selecionando elementos visuais (gráficos, figuras, quadros e tabelas) para apresentar os resultados de forma clara, concisa e organizada.

A documentação da revisão garante a profundidade e o rigor da análise, a replicabilidade dos resultados, a usabilidade dos dados e um formato adequado para aplicação prática. Seguindo esse modelo estruturado, a revisão sistemática garante a qualidade e a confiabilidade dos resultados, contribuindo para o avanço do conhecimento na área.

Definição de Estratégia para Obtenção dos Dados

A base de dados selecionada para a pesquisa de artigos foi a *Web of Science (WoS)* - Coleção Principal (*Clarivate Analytics*), reconhecida por sua abrangência e confiabilidade como fonte de estudos interdisciplinares. A *WoS* oferece ampla cobertura temática, rigoroso controle de qualidade das publicações e metadados indexados, contribuindo para uma revisão sistemática eficiente e confiável (Almeida; Gracio, 2019). A plataforma utiliza os índices *Journal Impact Factor (JIF)* e *Journal Citation Indicator (JCI)* para avaliar a qualidade e influência de periódicos científicos. Neste estudo, o *JIF 2022* foi utilizado para ranquear os artigos do portfólio final, seguindo o protocolo de Carvalho *et al.* (2020).

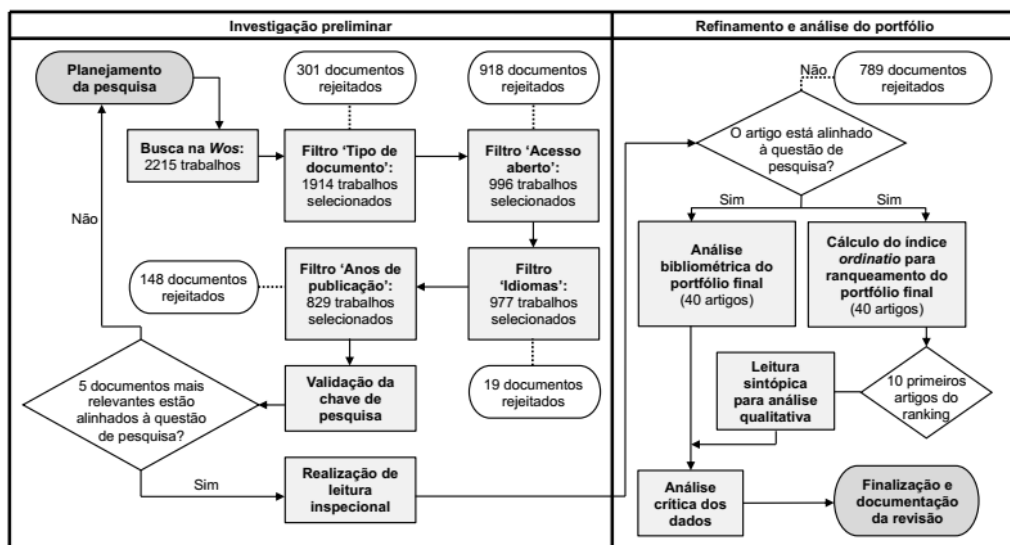
Para ampliar a busca por artigos sobre as barreiras nas contratações públicas sustentáveis, foram definidas palavras-chave em inglês, combinadas de forma estratégica para criar a chave de pesquisa utilizada nos campos de título, resumo e palavras-chave da base *WoS*. A chave de pesquisa utilizada foi: $TS = ((procurement\$ OR purchase\$ OR contract\$ OR hir* OR bid*) AND (government* OR public) AND (sustain* OR green OR circular) AND (obstacle* OR challenge\$ OR barrier* OR risk*))$. Essa chave combina termos relacionados a 'contratações' (*procurement, purchase, contract, hiring, bid*), 'públicas' (*government, public*), 'sustentáveis' (*sustainable, green, circular*) e 'barreiras' (*obstacle, challenge, barrier, risk*).

Após a aplicação da chave de pesquisa na *WoS*, foram aplicados critérios de inclusão e exclusão para compor o portfólio de artigos. Foram incluídos apenas artigos originais e artigos de revisão, ambos revisados por pares, publicados entre 2013 e 2022, em inglês ou português, e disponíveis em acesso aberto pelo Portal de Periódicos da CAPES via CAFe. Anais de eventos, livros, capítulos de livros e outros tipos de documentos foram excluídos. Essa estratégia de seleção buscou garantir a inclusão de estudos confiáveis, acessíveis e relevantes para o estado da arte da pesquisa.

Construção e análise do portfólio de pesquisa

A Figura 1 apresenta as etapas de construção e análise do portfólio de pesquisa, detalhadas a seguir.

Figura 1 - Resumo do processo de construção e análise do portfólio de pesquisa



Fonte: Adaptado de Afonso *et al.* (2012, p. 52), Carvalho *et al.* (2020, p. 6) e Pagani, Kovaleski e Resende (2015, p. 2122).

A busca na base de dados WoS, realizada em 24 de junho de 2023, utilizando a chave de pesquisa nos campos de título, resumo e palavras-chave, resultou em 2.215 documentos. Após a aplicação dos filtros de inclusão e exclusão, foram selecionados 829 documentos, ordenados pelo critério de 'relevância' da WoS. Para validar a chave de pesquisa, realizou-se uma leitura inspeccional (Adler; Doren, 2010) de título, resumo e palavras-chave dos 5 documentos mais relevantes, dos quais 3 confirmaram a pertinência da busca ao tema em estudo.

Dando sequência ao processo de refinamento, o mesmo procedimento de leitura inspeccional foi aplicado a todo o conjunto de documentos, buscando avaliar sua aderência ao problema de pesquisa. Essa etapa resultou na seleção de 40 documentos para compor o portfólio final da pesquisa, após a exclusão de 789 documentos.

O portfólio final foi então submetido à análise bibliométrica utilizando o software Excel 365, a ferramenta R *Bibliometrix* versão 4.1.2 e a aplicação web *Biblioshiny* (Bibliometrix, [s.d.]). Diversas análises foram realizadas, incluindo análises de coocorrência de palavras-chave, redes de coautoria e citações, visando identificar *clusters* de pesquisa, redes de colaboração e tendências no campo de estudo (Aria; Cuccurullo, 2017). Simul-

taneamente, calculou-se o índice *ordinatio*, conforme descrito por Pagani, Kovaleski e Resende (2015, 2018) e Carvalho *et al.* (2020), para avaliar a importância das publicações considerando o fator de impacto do periódico (*JIF/JCI*), o número de citações recebidas e o ano de publicação, ponderado por uma constante α (variando de 1 a 10), conforme fórmula a seguir.

A constante α do índice *ordinatio* influencia a relevância dos artigos em função de sua temporalidade. Valores mais altos de α atribuem maior peso aos artigos recentes, enquanto valores mais baixos priorizam artigos mais antigos. Neste estudo, definiu-se α como 5 para equilibrar a classificação do portfólio, considerando tanto a atualidade quanto a relevância histórica das publicações.

Assim, a seleção de artigos para a fase de análise qualitativa seguiu a proposta de Pagani, Kovaleski e Resende (2015), que permite aos pesquisadores definirem a métrica para essa etapa. Optou-se por selecionar os 10 artigos com os maiores índices *ordinatio*. O Quadro 1 apresenta os artigos selecionados, ordenados pelo índice *ordinatio*, que variou de 122,10 (Sönnichsen e Clement, 2020) a 47,10 (Peñate-Valentín, Sánchez-Carreira e Pereira, 2021).

Quadro 1 - 10 artigos com os maiores índices *ordinatio*

AUTORES	TÍTULO DO ARTIGO	ÍNDICE ORDINATIO
(Sönnichsen; Clement, 2020)	<i>Review of green and sustainable public procurement: Towards circular public procurement</i>	122,10
(Delmonico <i>et al.</i> , 2018)	<i>Unveiling barriers to sustainable public procurement in emerging economies: Evidence from a leading sustainable supply chain initiative in Latin America</i>	85,20
(Alnuaimi; Singh; Harney, 2021)	<i>Unpacking the role of innovation capability: Exploring the impact of leadership style on green procurement via a natural resource-based perspective</i>	66,30
(Leal Filho <i>et al.</i> , 2019)	<i>Sustainability and procurement practices in higher education institutions: Barriers and drivers</i>	56,10
(Grandia; Kruyen, 2020)	<i>Assessing the implementation of sustainable public procurement using quantitative text-analysis tools: A large-scale analysis of Belgian public procurement notices</i>	54,10
(Adjei-Bamfo <i>et al.</i> , 2023)	<i>Public procurement for innovation through supplier firms' sustainability lens: A systematic review and research agenda</i>	53,40
(Lindfors; Ammenberg, 2021)	<i>Using national environmental objectives in green public procurement: Method development and application on transport procurement in Sweden</i>	53,10
(Giacomo <i>et al.</i> , 2019)	<i>Does Green Public Procurement lead to Life Cycle Costing (LCC) adoption?</i>	50,10

(Gaitán-Cremaschi et al., 2022)	<i>Public food procurement from family farming: A food system and social network perspective</i>	47,50
(Peñate-Valentín; Sánchez-Carreira; Pereira, 2021)	<i>The promotion of innovative service business models through public procurement. An analysis of Energy Service Companies in Spain</i>	47,10

Fonte: os autores, a partir dos dados coletados na base WoS, 2023.

A análise qualitativa dos artigos selecionados envolveu leitura analítica e sintópica, conforme preconizado por Adler e Doren (2010b), para uma análise crítica. Em seguida, utilizou-se o software ATLAS.ti, ferramenta de Análise de Dados Qualitativos Apoiados por Computador (CAQDAS), para realizar a análise de conteúdo categorial (Sampaio; Lycarião, 2021), focando nos tipos de pesquisa e abordagens empregadas para analisar as barreiras nas contratações sustentáveis. Os dados foram tabulados e normalizados para equilibrar a ocorrência dos códigos em documentos de diferentes tamanhos, evitando assim interpretações potencialmente enganosas das frequências absolutas.

Este processo de normalização ajustou as contagens de códigos proporcionalmente, utilizando como referência o documento com maior número total de citações, o que permitiu uma comparação mais precisa e válida da relevância e frequência dos códigos entre os artigos analisados, independentemente de suas extensões. Por fim, após a validação dos dados normalizados e análise das citações correspondentes, a revisão foi documentada e finalizada com as devidas interpretações qualitativas.

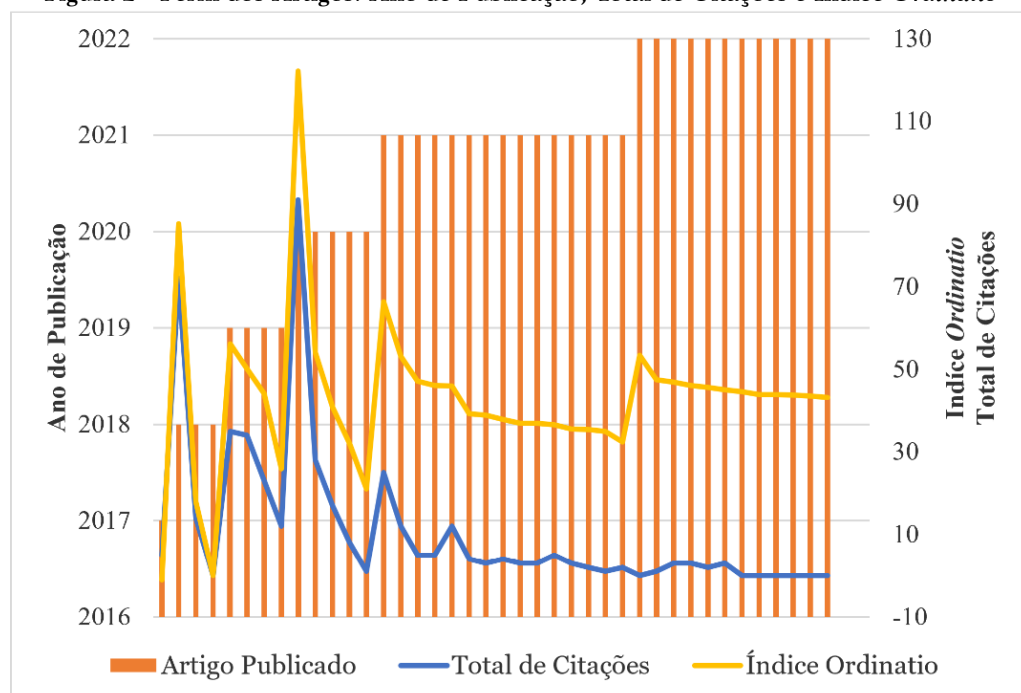
Resultados e Discussão

Esta seção apresenta os resultados da análise do portfólio final, seguida de uma discussão sobre suas implicações. Apesar do filtro inicial para selecionar artigos publicados entre 2013 e 2022, a aplicação do protocolo de seleção resultou em um portfólio com 40 artigos publicados entre 2017 e 2022, escritos por 143 autores e apresentando 152 palavras-chave. Observou-se uma colaboração internacional limitada entre os autores, com 30% de coautoria internacional.

A produção científica anual sobre barreiras nas contratações públicas sustentáveis apresentou um aumento a partir de 2020, passando de 5 artigos naquele ano para 15 em 2021 e 12 em 2022. Essa tendência pode estar relacionada ao crescente reconhecimento da importância da sustentabilidade nas contratações públicas, impulsionado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis (Santos; Reis, 2021). A busca por práticas de contratação alinhadas ao ODS 12 tem estimulado o interesse de pesquisa na área. Paralelamente, a crescente percepção do poder de compra estatal como indutor de políticas públicas (Zago, 2018) tem levado à adoção de políticas e regulamentações para essa finalidade, o que reforça a relevância da pesquisa nesse campo.

A análise do portfólio revelou que os artigos mais relevantes, segundo os critérios adotados, concentram-se nos anos de 2018 e 2020. Essa concentração, como pode ser observado na Figura 2, que apresenta o perfil dos artigos em relação ao ano de publicação, total de citações e índice *ordinatio*, pode estar associada à influência da Agenda 2030 na realização de pesquisas mais abrangentes sobre o tema, como destacado por Santos e Reis (2021).

Figura 2 - Perfil dos Artigos: Ano de Publicação, Total de Citações e Índice *Ordinatio*



Fonte: os autores, 2023

Os periódicos *Sustainability* e *Journal of Cleaner Production* destacam-se como os principais veículos de publicação sobre o tema, com 13 e 5 artigos no portfólio, respectivamente. Embora com menor número de publicações, o *Journal of Cleaner Production* apresenta maior impacto em termos de citações. Essa diferença é corroborada pela análise dos artigos selecionados para a fase qualitativa: entre os 10 artigos com maior índice *ordinatio*, o *Journal of Cleaner Production* está representado por 3 artigos, enquanto o *Sustainability* não possui artigo nesse grupo. Essa constatação sugere que o *Journal of Cleaner Production* publica pesquisas com maior impacto e influência no campo das barreiras nas contratações públicas sustentáveis, apesar de sua menor produção quantitativa no tema.

A interdisciplinaridade do tema se reflete na distribuição dos artigos do portfólio entre diferentes áreas de assunto na WoS. As categorias com maior representatividade são 'Ciências Ambientais' (21 publicações), 'Ciência e Tecnologia Verde e Sustentável'

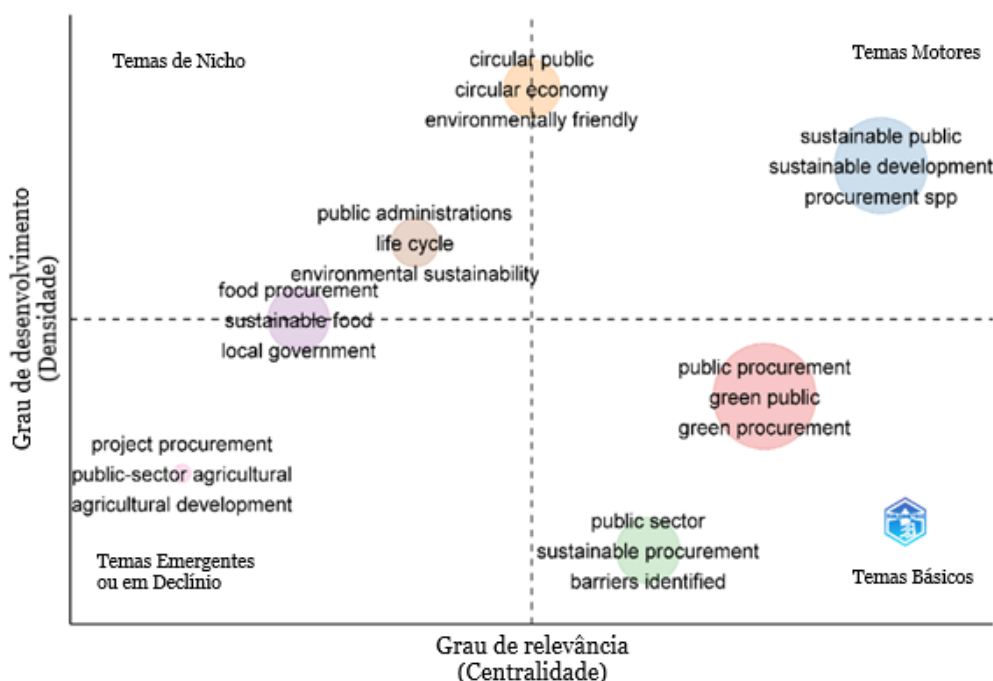
(19 publicações) e ‘Estudos Ambientais’ (15 publicações). Em contraste, categorias relacionadas à gestão pública, como ‘Gestão’ (5 publicações), ‘Negócios’ (4 publicações) e ‘Administração Pública’ (1 publicação), apresentam menor número de publicações, indicando uma possível lacuna na classificação temática de trabalhos sobre barreiras em contratações públicas sustentáveis na base de dados analisada. É importante destacar que essa lacuna de classificação não foi identificada na literatura consultada sobre o tema, incluindo outros artigos de revisão.

A análise de coocorrência de palavras-chave presentes nos resumos dos artigos do portfólio revelou quatro *clusters* distintos. O *cluster* mais expressivo é formado pelos termos ‘*public procurement*’ (12 ocorrências), ‘*sustainability*’ (10 ocorrências), ‘*sustainable public procurement*’ (9 ocorrências), ‘*green public procurement*’ (8 ocorrências) e ‘*circular economy*’ (6 ocorrências), indicando uma forte associação entre esses conceitos. As demais palavras-chave, incluindo ‘*barrier*’, diretamente relacionada à questão norteadora desta pesquisa, apresentam menor relevância no contexto geral do portfólio. Destaca-se ainda a presença de um *cluster* dedicado ao tema das barreiras em contratações públicas sustentáveis no contexto da agricultura familiar, evidenciando a importância desse segmento no debate sobre compras públicas sustentáveis.

A rede de co-citação evidencia os trabalhos de maior influência no portfólio, com destaque para Witjes (2016), Cheng, Appolloni e D’Amato (2018), Brammer e Walker (2011), Walker e Brammer (2009), Seuring e Muller (2008), Alhola *et al.* (2019), Sönnichsen (2020), Walker *et al.* (2012), Grandia e Kruiyen (2015) e Preuss (2009). Essa análise demonstra que os trabalhos de Witjes (2016), Cheng, Appolloni e D’Amato (2018), Brammer e Walker (2011), Walker e Brammer (2009) e Seuring e Muller (2008) se destacam como os mais citados, destacando sua relevância e influência no campo de estudo. Ressalta-se que Sönnichsen e Grandia, autores presentes no próprio portfólio de pesquisa, ocupam, respectivamente, a primeira e a quinta posição no ranking de relevância, o que demonstra a importância de suas contribuições para a presente pesquisa.

A análise do mapa temático, gerado a partir dos resumos do portfólio, permite visualizar a distribuição e evolução dos tópicos de pesquisa ao longo do tempo (Callon; Courtial; Laville, 1991). O mapa, apresentado na Figura 3, revela um *cluster* azul, destacado no segundo quadrante, que reúne os temas ‘contratações públicas sustentáveis’, ‘desenvolvimento sustentável’ e ‘sustentabilidade pública’, classificados como motores. Essa classificação indica que esses temas representam áreas de pesquisa centrais e influentes no campo, caracterizadas por um alto volume de publicações e citações, informando sua relevância e maturidade.

Figura 3- Mapa temático, gerado a partir dos resumos do portfólio



Fonte: os autores, 2023.

O *cluster* verde no mapa temático, por sua vez, revela que o tema ‘barreiras identificadas’, embora relevante, ainda necessita de maior aprofundamento em comparação aos temas mais consolidados, presentes nos demais quadrantes. Essa constatação corrobora as conclusões de Grandia e Kruryen (2020), que apontam para uma concentração de pesquisas na dimensão ambiental das contratações públicas sustentáveis e na fase de planejamento, relegando a gestão e a fiscalização contratual a um segundo plano.

Nesse sentido, torna-se necessário o desenvolvimento de pesquisas que abordem especificamente as barreiras enfrentadas na implementação de contratações públicas sustentáveis, bem como o papel dos gestores e fiscais de contratos na efetividade dessas práticas. É fundamental explorar estratégias para otimizar a efetividade das contratações públicas sustentáveis, considerando não apenas a fase de planejamento, mas também a implementação de medidas concretas durante a execução e o monitoramento dos contratos. Adicionalmente, os *clusters* localizados no terceiro quadrante, que representam temas básicos, sugerem a existência de lacunas de conhecimento a serem exploradas em futuras pesquisas.

A Análise de Conteúdo Categórica dos 10 artigos com maior índice *ordinatio* revelou uma prevalência de estudos de natureza básica, focados na contribuição teórico-conceitual, em detrimento de pesquisas aplicadas, voltadas à solução de problemas práticos. De fato,

apenas dois estudos (Lindfors *et al.*, 2021; Giacomo *et al.*, 2019) apresentaram uma abordagem predominantemente aplicada.

Essa tendência se confirma ao se analisar o propósito das pesquisas. A maioria dos estudos priorizou a descrição e categorização das barreiras, caracterizando um propósito descritivo. Uma parcela menor dos artigos apresentou propósito exploratório, buscando aprofundar a compreensão de casos concretos, ou explicativo, visando identificar os fatores que influenciam a ocorrência das barreiras (Gil, 2017).

A análise qualitativa dos 10 artigos selecionados revelou que a interpretação de certos aspectos como barreiras ou impulsionadores nas contratações públicas sustentáveis varia entre os autores, evidenciando a complexidade do tema e a influência do contexto de pesquisa e da perspectiva adotada. Enquanto Sönnichsen e Clement (2020) apontam o aspecto econômico como principal barreira, Delmonico *et al.* (2018) destacam a importância de fatores motivacionais e da cultura organizacional. Grandia e Kruiyen (2020) identificam uma lacuna na pesquisa relacionada à implementação efetiva da CPS, com foco em indicadores de avaliação, enquanto Peñate-Valentín, Sánchez-Carreira e Pereira (2021) investigam as barreiras na comunicação entre compradores e fornecedores. Lindfors e Ammenberg (2021) ressaltam a falta de ferramentas para padronizar critérios em licitações, e Adjei-Bamfo *et al.* (2023) exploram os desafios enfrentados por pequenas e médias empresas.

Buscando organizar essas diversas perspectivas, as barreiras identificadas foram classificadas como Externas ou Internas (Quadro 2), com base em sua origem, sendo provenientes de fatores relacionados ao próprio órgão ou a fatores externos a ele. A categoria Externa foi subdividida nas dimensões: Econômica, Jurídico-normativa, de Mercado, Política, Regulatória e Tecnológica. Já a categoria Interna abrange as dimensões: Capacitação e Treinamento, Motivação e Cultura, e Organizacional.

A barreira econômica, caracterizada pela percepção de que a sustentabilidade aumenta os custos, foi frequentemente citada (Grandia; Kruiyen, 2020), embora essa percepção nem sempre reflita os benefícios a longo prazo. A barreira jurídico-normativa, relacionada à falta de legislação clara ou à existência de normas que dificultam as contratações sustentáveis, também se mostrou presente (Leal Filho *et al.*, 2019).

A barreira de mercado, caracterizada pela indisponibilidade de produtos ou serviços sustentáveis, e a barreira tecnológica, relacionada à ausência de tecnologias para produção sustentável, apontam para desafios na oferta (Adjei-Bamfo *et al.*, 2023). A barreira política surge quando falta direcionamento claro sobre o tema (Peñate-Valentín; Sánchez-Carreira; Pereira, 2021), enquanto a barreira regulatória se manifesta no receio de implicações legais, levando à aversão ao risco (Giacomo *et al.*, 2019).

As barreiras de capacitação e treinamento (Lindfors; Ammenberg, 2021), de motivação e cultura (Delmonico *et al.*, 2018) e organizacional (Leal Filho *et al.*, 2019) destacam a importância de aspectos internos para o sucesso das contratações públicas sustentáveis. A falta de profissionais qualificados, a cultura organizacional desfavorável e a estrutura inadequada representam obstáculos a serem superados.

Quadro 2 - Categorização de barreiras/impulsionadores

ARTIGOS	Natureza das Barreiras (B) e/ou Impulsionadores (I) abordados no portfólio																		TOTAIS
	Externas												Internas						
	Econômica		Jurídico-normativa		Mercado		Política		Regulatória		Tecnológica		Capacitação e treinamento		Motivação e cultura		Organizacional		
(Adjei-Bamfo <i>et al.</i> , 2023) / Gr=20	4	0	0	0	31	16	4	8	0	0	4	4	0	8	4	4	4	8	98
(Alnuaimi; Singh; Harney, 2021) / Gr=19	0	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0	0	10	0	5	21	10	41	98
(Giacomo <i>et al.</i> , 2019) / Gr=28	3	0	5	0	18	0	8	0	10	0	5	0	15	5	15	5	3	5	98
(Delmonico <i>et al.</i> , 2018) / Gr=12	21	0	0	0	7	0	14	0	0	0	0	0	7	0	28	7	14	0	98
(Gaitán-Cremaschi <i>et al.</i> , 2022) / Gr=37	4	2	6	9	13	9	8	9	1	0	1	2	4	3	2	2	9	13	98
(Grandia; Kruyen, 2020) / Gr=16	39	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	0	20	0	0	0	98
(Leal Filho <i>et al.</i> , 2019) / Gr=33	7	2	12	2	5	0	5	0	7	0	0	0	7	0	14	5	26	7	98
(Lindfors; Ammenberg, 2021) / Gr=7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	24	24	24	0	0	98
(Peñate-Valentín; Sánchez-Carreira; Pereira, 2021) / Gr=23	14	3	3	3	14	3	14	3	6	0	3	0	6	6	3	3	12	3	98
(Sönnichsen; Clement, 2020) / Gr=57	6	0	5	3	2	3	7	8	3	0	2	2	11	10	5	8	15	8	98
TOTAIS	98	27	31	17	91	31	65	33	27	0	15	8	105	56	121	79	92	85	980

Fonte: os autores, 2023.

A análise da categorização das barreiras e impulsionadores identificados no portfólio revela uma dualidade interessante: com exceção da subcategoria 'Regulatória', classificada apenas como barreira, todas as demais subcategorias foram percebidas tanto como obstáculos quanto como elementos facilitadores, dependendo do contexto e da perspectiva adotada. Essa dualidade sugere que uma barreira pode ser transformada em um impulsionador a partir da estratégia de enfrentamento utilizada, assim como um impulsionador pode se tornar uma barreira se negligenciado.

Um exemplo claro dessa dualidade é a barreira econômica. Enquanto Sönnichsen e Clement (2020) a associam à percepção de altos custos de produtos e serviços sustentáveis, Grandia e Kruyen (2020) demonstram que a inclusão de critérios de preço em editais pode reverter essa percepção e impulsionar a sustentabilidade. Leal Filho et al. (2019) corroboram essa perspectiva ao afirmarem que muitas barreiras são, na prática, impulsionadores negligenciados.

Os dados do Quadro 2 indicam maior ênfase nas barreiras internas, relacionadas à 'Capacitação e Treinamento', 'Motivação e Cultura' e 'Organizacional', e externas, ligadas às dimensões 'Econômica' e de 'Mercado'. Em contrapartida, os impulsionadores mais destacados são os externos, relacionados à dimensão 'Política', e os internos, abrangendo 'Capacitação e Treinamento', 'Motivação e Cultura' e 'Organizacional'. Essa convergência evidencia a importância do elemento humano como fator crucial para o sucesso das contratações públicas sustentáveis.

Nesse contexto, a liderança emerge como um impulsionador fundamental. Alnuaimi, Singh e Harney (2021) demonstram que estilos de liderança transformacional e transacional impactam positivamente a capacidade de inovação e, consequentemente, a sustentabilidade das contratações.

No cenário brasileiro, Delmonico et al. (2018), Leal Filho et al. (2019) e Gaitán-Cremaschi et al. (2022) oferecem contribuições relevantes sobre o tema. Delmonico et al. (2018) investigam as barreiras na implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), enquanto Leal Filho et al. (2019) analisam os desafios em universidades brasileiras. Já Gaitán-Cremaschi et al. (2022) abordam as barreiras nas contratações públicas de alimentos, destacando o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Embora a literatura reconheça a existência de barreiras em todas as fases da contratação pública, desde o planejamento até a gestão de resíduos, o portfólio analisado concentra-se na fase de planejamento, com menor enfoque na gestão e fiscalização de contratos e na gestão de resíduos. Essa lacuna reforça a necessidade de pesquisas futuras que explorem as demais etapas do ciclo de vida das contratações públicas sustentáveis.

Considerações Finais

Esta pesquisa teve como objetivo analisar como a literatura científica de alto impacto aborda as barreiras enfrentadas na implementação de contratações públicas sustentáveis. Para tanto, foram examinadas publicações indexadas na base *Web of Science*, no período de 2013 a 2022.

Os resultados indicam um crescente interesse no campo das contratações públicas sustentáveis após a publicação da Agenda 2030, o que reflete a busca por estratégias para alcançar os objetivos globais de desenvolvimento sustentável. No entanto, a análise bibliométrica revelou que as publicações focadas nas barreiras a essas contratações ainda são escassas, indicando que este nicho de pesquisa, embora relevante, encontra-se em estágio inicial de desenvolvimento.

A análise de conteúdo demonstrou que a maioria das pesquisas adota uma abordagem básica e descritiva, priorizando a compreensão teórica das contratações públicas sustentáveis. Constatou-se, porém, uma lacuna significativa na aplicação prática desses conhecimentos, o que evidencia a necessidade de conectar a teoria à realidade das contratações públicas.

As barreiras de ordem motivacional e cultural, assim como as relacionadas à capacitação e treinamento, foram identificadas como as mais frequentes e impactantes, ressaltando a importância de se considerar as dimensões humanas e culturais na busca por práticas de contratação mais sustentáveis.

Verificou-se, também, que a maioria das pesquisas se concentra nas fases de planejamento e realização das contratações, negligenciando as etapas de gestão e fiscalização. É fundamental que a implementação e o monitoramento das medidas sustentáveis sejam incorporados ao longo de todo o ciclo de vida dos contratos.

Este estudo contribui para o avanço do conhecimento ao identificar lacunas na literatura e reforçar a necessidade de aprofundar as pesquisas sobre contratações públicas sustentáveis. As implicações práticas deste trabalho vão além de estudos semelhantes, pois fornecem *insights* para formuladores de políticas públicas e gestores, incentivando a adoção de medidas que impulsionem a sustentabilidade nas contratações públicas.

É importante reconhecer as limitações desta pesquisa. A restrição à base de dados *Web of Science*, apesar de sua amplitude, pode ter excluído estudos relevantes de outras fontes. A ausência de estudos específicos sobre o contexto brasileiro limita a aplicabilidade direta dos resultados à realidade do país. Além disso, a metodologia de seleção de artigos pode ter implicado na exclusão de publicações relevantes, o que evidencia a necessidade de pesquisas futuras com abordagem mais ampla ou substitutiva em relação a alguma das etapas já desenvolvida.

Como sugestão para trabalhos futuros, recomenda-se o desenvolvimento de pesquisas empíricas que explorem estratégias práticas para a superação das barreiras identificadas, especialmente no contexto brasileiro, onde o arcabouço normativo das contratações públicas tem passado por significativas transformações. A nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021), por exemplo, ampliou consideravelmente as disposições sobre sustentabilidade nas contratações públicas, constituindo um campo fértil para investigações sobre sua implementação efetiva. O mapeamento das adaptações organizacionais e estratégias bem-sucedidas pode fornecer subsídios relevantes tanto para a literatura acadêmica quanto para o aperfeiçoamento da administração pública.

Em síntese, este estudo oferece um panorama abrangente das pesquisas sobre as barreiras nas contratações públicas sustentáveis, delineando áreas que exigem maior

atenção. Espera-se que os resultados incentivem novos estudos e ações que promovam a sustentabilidade nas contratações públicas, gerando impactos positivos para a sociedade e o meio ambiente.

Referências

ADJEI-BAMFO, P. *et al.* Public procurement for innovation through supplier firms' sustainability lens: A systematic review and research agenda. **Business Strategy and the Environment**, v. 32, n. 1, p. 387-407, 2022. Available at: <https://doi.org/10.1002/bse.3137>. Acesso em: 11 jul. 2024.

ADLER, M. J.; DOREN, C. VAN. **How to read books: the classic guide to intelligent reading**. São Paulo: É Realizações, 2010.

AFONSO, M. H. F. *et al.* How to build knowledge about the research topic? Application of the ProKnow-c process in the search for literature on sustainable development evaluation. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 5, n. 2, 27 feb. 2012. Available at: <https://doi.org/10.24857/rgsa.v5i2.424>. Acesso em: 11 jul. 2024.

ALENCASTRO, M. A. C.; SILVA, E. V. da; LOPES, A. M. D. Sustainable contracting in the Brazilian public administration: the experience of the Federal Executive Branch. **Rev. Adm. Pública-Rio de Janeiro**, v. 48, n. 1, p. 207-242, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-76122014000100009>. Acesso em: 11 jul. 2024.

ALMEIDA, C. C.; GRACIO, M. C. C. Brazilian scientific production on the "Impact Factor" indicator: a study in the SciELO, Scopus and Web of Science databases. **Encontros Bibli: electronic journal of library and information science**, v. 24, n. 54, p. 62-77, 4 Jan. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2019v24n54p62>. Acesso em: 11 jul. 2024.

ALNUAIMI, B. K.; SINGH, S. K.; HARNEY, B. Unpacking the role of innovation capability: Exploring the impact of leadership style on green procurement via a natural resource-based perspective. **Journal of Business Research**, v. 134, p. 78-88, 2021. Available at: <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2021.05.026>. Acesso em: 11 jul. 2024.

ARIA, M.; CUCCURULLO, C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, v. 11, n. 4, p. 959-975, 1 nov. 2017. Available at: <https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007>. Acesso em: 11 jul. 2024.

BARBIERI, J. C. **Sustainable development: from its origins to the 2030 Agenda**. Petrópolis: Vozes, 2020.

BIBLIOMETRIX. Available at: <https://www.bibliometrix.org/home/>. Acesso em: 28 jun. 2023.

BRAZIL. Ministry of Finance. National Treasury. **COFOG: expenditure by central government function**. Expenditure by Central Government Function. 2024. Available at: https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/cofog-despesas-por-funcao-do-governo-central/2022/114?ano_selecionado=2022. Acesso em: 11 jul. 2024.

CADER, R.; VILLAC, T. **Governance and sustainability: a necessary link**. Belo Horizonte: Fórum, 2022.

CALLON, M.; COURTIAL, J. P.; LAVILLE, F. Co-word analysis as a tool for describing the network of interactions between basic and technological research: the case of polymer chemistry. **Scientometrics**, v. 22, n. 1, p. 155-205, 1991. Available at: <https://doi.org/10.1007/BF02019280>. Acesso em: 11 jul. 2024.

CARVALHO, G. D. G. de *et al.* Bibliometrics and systematic reviews: A comparison between the Proknow-C and the Methodi *Ordinatio*. **Journal of Informetrics**, v. 14, n. 3, Aug. 1, 2020. Available at: <https://doi.org/10.1016/j.joi.2020.101043>. Acesso em: 11 jul. 2024.

CIA ALVES, E. E.; FERNANDES, I. F. de A. L. Sustainable Development Goals: a transformation in the scientific debate on development? **Meridiano 47 - Journal of Global Studies**, v. 21, July 20, 2020. Available at: <https://orcid.org/0000-0002-4236-4393>. Acesso em: 11 jul. 2024.

CLARE, C. V. *et al.* **National Guide to Sustainable Contracting**. 6. ed. Brasília: Advocacia-Geral da União, 2023.

CLEMENT, S.; WATT, J.; SEMPLE, A. **The Procura+ Manual**. 3. ed. Freiburg: ICLEI, 2016.

COSTA, B. B. F. da.; MOTTA, A. L. T. S. da. Key factors hindering sustainable procurement in the Brazilian Public sector: A Delphi study. **International Journal of Sustainable Development and Planning**, v. 14, n. 2, p. 152-171, 2019. Available at: <https://doi.org/10.2495/SDP-V14-N2-152-171>. Acesso em: 11 jul. 2024.

COSTA, B. B. F. da.; MOTTA, A. L. T. S. da. The role of public administration in promoting sustainable consumption and production. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 16, n. 40, p. 1-19, 2020. Available at: <https://revistas.utfpr.edu.br/rts/article/view/9727>. Acesso em: 11 jul. 2024.

DELMONICO, D. *et al.* Unveiling barriers to sustainable public procurement in emerging economies: Evidence from a leading sustainable supply chain initiative in Latin America. **Resources, Conservation and Recycling**, v. 134, p. 70-79, July 1, 2018. Available at: <https://doi.org/10.1016/j.resconrec.2018.02.033>. Acesso em: 11 jul. 2024.

ELKINGTON, John. **Sustainability: cannibals with a knife and fork**. M. Books, 2020.

GAITÁN-CREMASCHI, D. *et al.* Public food procurement from family farming: A food system and social network perspective. **Food Policy**, v. 111, p. 1-16, Aug. 1, 2022. Available at: <https://doi.org/10.1016/j.foodpol.2022.102325>. Acesso em: 11 jul. 2024.

GIACOMO, M. R. de *et al.* Does Green Public Procurement lead to Life Cycle Costing (LCC) adoption? **Journal of Purchasing and Supply Management**, v. 25, n. 3, p. 1-10, 1 jun. 2019. Available at: <https://doi.org/10.1016/j.pursup.2018.05.001>. Acesso em: 11 jul. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GRANDIA, J.; KRUYEN, P. M. Assessing the implementation of sustainable public procurement

using quantitative text-analysis tools: A large-scale analysis of Belgian public procurement notices. **Journal of Purchasing and Supply Management**, v. 26, n. 4, p. 1-9, 1 Oct. 2020. Available at: <https://doi.org/10.1016/j.pursup.2020.100627>. Acesso em: 11 jul. 2024

BRAZILIAN INSTITUTE OF GEOGRAPHY AND STATISTICS [IBGE]. **Indicators of the Sustainable Development Goals - Brazil**. Available at: <https://odsbrasil.gov.br/objetivo/objetivo?n=12>. Acesso em: 11 jul. 2024.

LEAL FILHO, W. *et al.* Sustainability and procurement practices in higher education institutions: Barriers and drivers. **Journal of Cleaner Production**, v. 231, p. 1267-1280, Sep. 10, 2019. Available at: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2019.05.202>. Acesso em: 11 jul. 2024.

LINDFORS, A.; AMMENBERG, J. Using national environmental objectives in green public procurement: Method development and application on transport procurement in Sweden. **Journal of Cleaner Production**, v. 280, p. 1-12, 20 Jan. 2021. Available at: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2020.124821>. Acesso em: 11 jul. 2024.

OLIVEIRA SILVA, J. I. A.; SEVERO FILHO, J. Sustainable bidding in higher education institutions: a case study of the Federal University of Campina Grande. **Revista de Direito Economico e Socioambiental**, v. 12, n. 1, p. 153-195, 1 jan. 2021. Available at: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8147542>. Acesso em: 11 jul. 2024.

OLIVEIRA, B. C. S. C. M. De.; SANTOS, L. M. L. dos. Public procurement as a policy for sustainable development. **Revista de Administracao Publica**, v. 49, n. 1, p. 189-205, 2015. Available at: <https://doi.org/10.1590/0034-76121833>. Acesso em: 11 jul. 2024.

ONE PLANET NETWORK. **12.7 Public Procurement | SDG 12 Hub**. Available at: <https://www.oneplanetnetwork.org/sdg-12-hub>. Acesso em: 11 jul. 2024.

UNITED NATIONS ORGANIZATION [UN]. **SDG - 12.7 target and indicator on Sustainable Public Procurement implementation | UNEP - UN Environment Programme**. Available at: <https://www.unep.org/explore-topics/resource-efficiency/what-we-do/sustainable-public-procurement/sdg-127-target-and>. Acesso em: 11 jul. 2024.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT [OECD]. **General government expenditure | Overview of General Government: Latin America and the Caribbean 2020 | OECD iLibrary**. Available at: <https://www.oecd-ilibrary.org/sites/49b8ce16-pt/index.html?itemId=/content/component/49b8ce16-pt>. Acesso em: 11 jul. 2024.

PAES, C. O. *et al.* Practices, benefits and obstacles in sustainable public procurement: a systematic literature review. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo (SP), v. 13, n. 2, p. 21-39, 2020. Available at: <https://rgsa.emnuvens.com.br/rgsa/article/view/1798>. Acesso em: 11 jul. 2024.

PAGANI, R. N.; KOVALESKI, J. L.; DE RESENDE, L. M. *Methodi Ordinatio*: a proposed methodology to select and rank relevant scientific papers encompassing the impact factor, number of citation, and year of publication. **Scientometrics**, v. 105, n. 3, p. 2109-2135, Dec. 1, 2015. Available at: <https://doi.org/10.1007/s11192-015-1744-x>. Acesso em: 11 jul. 2024.

PAGANI, R. N.; KOVALESKI, J. L.; RESENDE, L. M. M. Advances in the composition of *Methodi Ordinatio* for systematic literature review. **Ciência da Informação**, [S.L.], v. 46, n. 2, 2018. Available at: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1886>. Acesso em: 11 jul. 2024.

PEÑATE-VALENTÍN, M. C.; SÁNCHEZ-CARREIRA, M. del C.; PEREIRA, Á. The promotion of innovative service business models through public procurement. An analysis of Energy Service Companies in Spain. **Sustainable Production and Consumption**, v. 27, p. 1857-1868, 2021. Available at: <https://doi.org/10.1016/j.spc.2021.04.028>. Acesso em: 11 jul. 2024.

SAMPAIO, R. C.; LYCARIÃO, D. **Categorical content analysis: application manual**. Brasília: ENAP, 2021.

SANTOS, A. L. T. dos; REIS, A. da C. Theoretical Trends in Risk Management in Sustainable Public Procurement: A Bibliometric Analysis Based on the Scopus and Web of Science Databases. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo (SP), v. 15, p. e02733, 2021. Available at: <https://rgsa.emnuvens.com.br/rgsa/article/view/2733>. Acesso em: 11 jul. 2024.

SILVA, R. C. da *et al.* Sustainable public procurement: the Federal Public Institution's shared system. **Revista de Gestão**, v. 25, n. 1, p. 9-24, 2018. Available at: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/REGE-11-2017-001/full/html>. Acesso em: 11 jul. 2024.

SNYDER, H. Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. **Journal of Business Research**, v. 104, p. 333-339, 1 nov. 2019. Available at: <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.07.039>. Acesso em: 11 jul. 2024.

SÖNNICHSEN, S. D.; CLEMENT, J. Review of green and sustainable public procurement: Towards circular public procurement. **Journal of Cleaner Production**, v. 245, p. 1-18, Feb. 1, 2020. Available at: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2019.118901>. Acesso em: 11 jul. 2024.

SOUZA, L. da R. *et al.* Sustainable bidding: limits, possibilities and advances. **Revista Catalana de Dret Ambiental**, v. 13, n. 1, 2022. Available at: <https://doi.org/10.17345/rcda3302>. Acesso em: 11 jul. 2024.

TORRES FILHO, D. M. *et al.* Barriers Identified in Sustainable Public Procurement: an analysis of a public organization. **Amazônia, Organizações e Sustentabilidade**, v. 9, n. 2, p. 120, 31 dec. 2020. Available at: <http://dx.doi.org/10.17648/aos.v9i2.1648>. Acesso em: 11 jul. 2024.

TRANFIELD, D.; DENYER, D.; SMART, P. Towards a Methodology for Developing Evidence-Informed Management Knowledge by Means of Systematic Review. **British Journal of Management**, v. 14, n. 3, p. 207-222, 2003. Available at: <https://doi.org/10.1111/1467-8551.00375>. Acesso em: 11 jul. 2024.

VEJARATNAM, N.; MOHAMAD, Z. F.; CHENAYAH, S. A systematic review of barriers impeding the implementation of government green procurement. **Journal of Public Procurement**, v. 20, n. 4, p. 451-471, 2020. Available at: <https://doi.org/10.1108/JOPP-02-2020-0013>. Acesso em: 11 jul. 2024.

ZAGO, M. F. **State purchasing power as a public policy instrument**. Brasília: National School

of Public Administration, 2018.

ZUPIC, I.; ČATER, T. Bibliometric Methods in Management and Organization. **Organizational Research Methods**, v. 18, n. 3, p. 429-472, 15 jul. 2015. Available at: <https://doi.org/10.1177/1094428114562629>. Acesso em: 11 jul. 2024.

Adelquis Stanley Monteiro Santiago

✉ adelquismonteiro@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0063-0750>

Adriana Kirley Santiago Monteiro

✉ adrianakirley@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-2696-3056>

Rafael Fernandes de Mesquita

✉ rafael.fernandes@ifpi.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4953-4885>

Calebe Paiva Gomes de Souza

✉ calebepaiva@ufpi.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0664-7898>

José Machado Moita Neto

✉ jmoita@ufpi.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3268-1907>

Editor Responsável

Pedro Roberto Jacobi

Editor Associado

Rylanneive Teixeira

Submitted on: 11/01/2025

Accepted on: 09/04/2025

2025;28:e90127

Declaração de disponibilidade de dados:

Todo o conjunto de dados que dá suporte aos resultados deste estudo foi publicado no próprio artigo.

Contribuciones Científicas para Superar los Obstáculos a la Contratación Pública Sostenible: un Análisis Sistemático Y Bibliométrico

Adelquis Stanley Monteiro Santiago
Adriana Kirley Santiago Monteiro
Rafael Fernandes de Mesquita

Calebe Paiva Gomes de Souza
José Machado Moita Neto

Resumen: Este estudio analiza las barreras presentes en la Compra Pública Sostenible (CPS) mediante la revisión de publicaciones científicas indexadas en la base de datos Web of Science (2013-2022). La metodología empleada combina técnicas bibliométricos y análisis de contenido. Los resultados indican que la mayoría de las investigaciones son descriptivas y teóricas, centradas en el concepto de CPS, lo que puede limitar su aplicación práctica. También predominan los estudios sobre las fases de planificación y contratación, descuidando la gestión y la inspección de los contratos. El estudio recomienda el desarrollo de investigación aplicada para subvencionar políticas públicas y estrategias de gestión que superen las barreras identificadas, promoviendo la implantación efectiva de la sostenibilidad en la contratación pública. Al sistematizar el conocimiento científico sobre el tema, la investigación busca incentivar la aplicación práctica de las CPS, estimulando la participación de diferentes actores y sectores gubernamentales en la búsqueda de beneficios socioambientales.

São Paulo. Vol. 28, 2025

Artículo original

Palabras-clave: Licitaciones; Sostenibilidad; Obstáculos; Impulsores; ODS 12.

Scientific Contributions to Overcoming Barriers to Sustainable Public Procurement: Systematic and Bibliometric Analysis

Adelquis Stanley Monteiro Santiago
Adriana Kirley Santiago Monteiro
Rafael Fernandes de Mesquita

Calebe Paiva Gomes de Souza
José Machado Moita Neto

Abstract: This study analyzes the barriers present in sustainable public procurement (SPP) by reviewing scientific publications indexed in the Web of Science database (2013-2022). The methodology employed combines bibliometric techniques and content analysis. The results indicate that most of the research is descriptive and theoretical and focuses on the concept of the SPP, which may limit its practical application. There has also been a predominance of studies on the planning and execution phases of contracts, neglecting the management and supervision of contracts. The study recommends the development of applied research to support public policies and management strategies that overcome the identified barriers, promoting the effective implementation of sustainability in public procurement. By systematizing scientific knowledge on the subject, this research aims to foster the practical application of SPPs, encouraging the participation of different actors and government sectors in the search for socioenvironmental benefits.

São Paulo. Vol. 28, 2025

Original Article

Keywords: Tenders; Sustainability; Obstacles; Drivers; SDG 12.